

País terá US\$ 6 bi para sair da recessão

Marizete Mundim e Oswaldo Buarim Jr.

A recuperação econômica das empresas brasileiras poderá contar com pelo menos US\$ 6 bilhões para financiamento de seus projetos de modernização, sendo US\$ 4 bilhões através das agências oficiais como BNDES e Finep e outros US\$ 2 bilhões arrecadados através do "fundão". A informação é do secretário nacional de Economia, Edgard Pereira, que acredita na viabilidade da indústria brasileira após a completa reforma do sistema financeiro adotada pelo governo. "Vamos ter agora a aproximação do capital bancário com o capital industrial, fundamental para fazer nova alavancada de desenvolvimento do País", disse Pereira.

Em entrevista exclusiva ao *Jornal de Brasília*, o secretário afirma que apostava na recuperação imediata do nível de emprego, que havia sofrido uma queda de pelo menos um milhão de vagas no ano passado. Rebate, no entanto, os argumentos de que o desemprego foi causado porque o Plano Collor I apostou na recessão para conter o avanço inflacionário. "Os agentes econômicos é que não colaboraram e insistiram na elevação dos preços em um momento de pouca liquidez", disse Pereira.

Um dos indícios da recuperação econômica em curso, para Pereira, é a quase certa instalação da indústria de automóveis Toyota no Brasil, que já está a nível de negociação com os governos estaduais que se candidataram a receber a empresa. Se depender do Governo Federal, a Toyota deverá montar sua fábrica fora do eixo Rio-São Paulo-Belo Horizonte, e dar preferência a um estado do Norte ou Nordeste.

Márcio Batista 28.2.91



Pereira discorda que o governo tenha que negociar com o Congresso antes de tomar decisões